



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro de Janeiro a Setembro de 2015

De janeiro a setembro de 2015, as exportações¹ do Estado de São Paulo somaram US\$33,69 bilhões (23,3% do total nacional), e as importações², US\$49,50 bilhões (36,9% do total nacional), registrando *déficit* de US\$15,81 bilhões. Em relação ao período de janeiro a setembro de 2014, o valor das exportações paulistas caiu 12,5% e o das importações 23,9%, diminuindo em 40,0% o *déficit* comercial (Figura 1). A queda nas exportações paulistas (-12,5%), comparando-se os primeiros nove meses de 2015 e 2014, foi menor do que a das exportações brasileiras (-16,8%); nas importações, o decréscimo em São Paulo (-23,9%) foi maior do que no Brasil (-23,0%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o *déficit* da balança comercial paulista registrou queda de 40,0%, enquanto a balança comercial brasileira - deficitária no período de janeiro a setembro de 2014 - apresentou *superávit* de US\$10,25 bilhões.

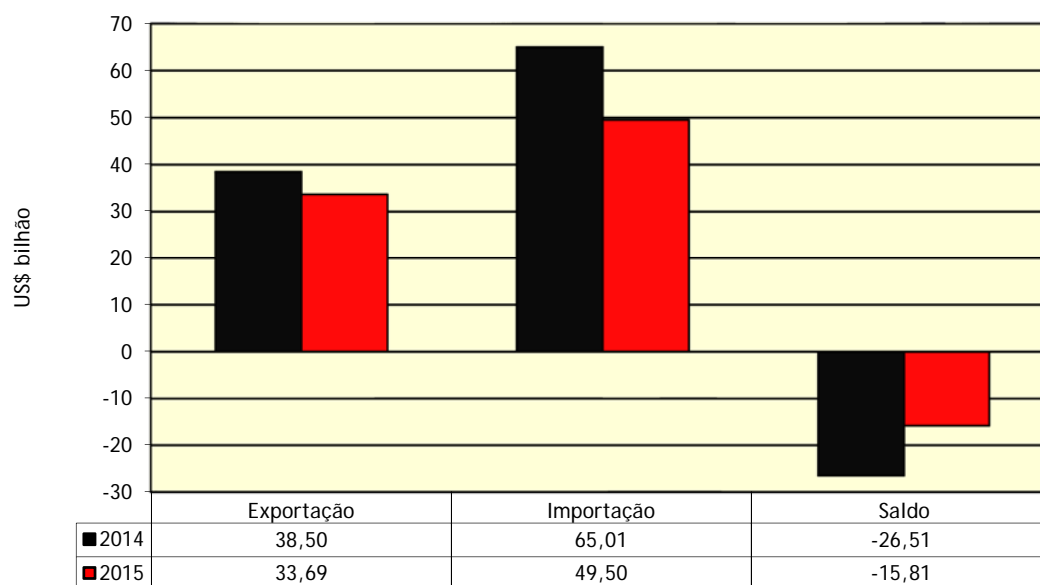


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2015.

O agronegócio³ paulista apresentou exportações decrescentes (-14,7%), atingindo US\$11,70 bilhões. As importações também diminuíram (-14,4%), somando US\$3,92 bilhões, e o saldo, de US\$7,78 bilhões, foi 14,8% menor que o do período de janeiro a setembro do ano de 2014 (Figura 2). Destaque-se que as importações paulistas nos demais setores - exclusive o agronegócio - somaram US\$45,58 bilhões, e as exportações US\$21,99 bilhões, gerando um *déficit* externo desse agregado de US\$23,59 bilhões de janeiro a setembro de 2015. Assim, conclui-se que o comércio exterior paulista seria mais deficitário não fosse o desempenho do agronegócio estadual.

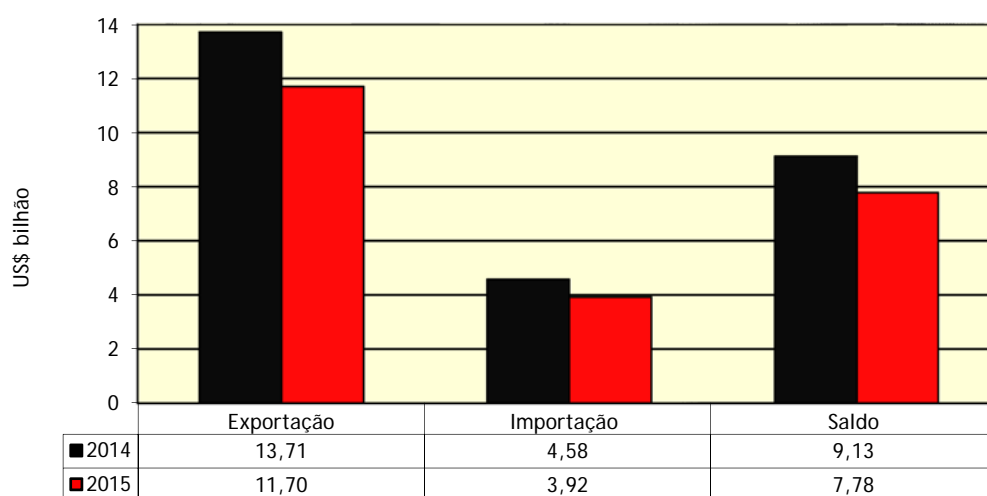


Figura 2 - Balança Comercial do Agronegócio, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: out. 2015.

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, no período de janeiro a setembro de 2015, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$3,75 bilhões, com as exportações de álcool representando 14,0% desse total); carnes (US\$1,47 bilhão, em que a carne bovina respondeu por 77,3%); sucos (US\$1,34 bilhão, dos quais 99,0% referentes a sucos de laranja); produtos florestais (US\$1,26 bilhão); e complexo soja (US\$1,23 bilhão). Esses cinco agregados representaram 77,5% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1).

TABELA 1 - Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Setembro por Grupo de Produtos, Estado de São Paulo, 2014 e 2015

Grupo	2014		2015		Variação (%)
	US\$milhão	%	US\$milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	43,55	0,32	42,62	0,36	-2,14
Bebidas	72,38	0,53	66,82	0,57	-7,68
Cacau e seus produtos	47,50	0,35	36,28	0,31	-23,62
Café	675,87	4,93	594,13	5,08	-12,09
Carnes	1.928,18	14,07	1.474,27	12,60	-23,54
Cereais, farinhas e preparações	133,56	0,97	160,88	1,38	20,46
Chá, mate e especiarias	7,37	0,05	4,91	0,04	-33,38
Complexo soja	1.439,82	10,51	1.232,74	10,54	-14,38
Complexo sucroalcooleiro	5.029,22	36,69	3.754,42	32,10	-25,35
Couros, produtos de couro e peleteria	505,07	3,69	474,69	4,06	-6,02
Demais produtos de origem animal	223,20	1,63	203,32	1,74	-8,91
Demais produtos de origem vegetal	341,03	2,49	351,42	3,00	3,05
Fibras e produtos têxteis	60,58	0,44	58,32	0,50	-3,73
Frutas (inclui nozes e castanhas)	101,41	0,74	94,98	0,81	-6,34
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,02	0,00	...
Lácteos	104,92	0,77	45,71	0,39	-56,43
Pescados	1,25	0,01	1,34	0,01	7,20
Plantas vivas e produtos de floricultura	13,12	0,10	8,15	0,07	-37,88
Produtos alimentícios diversos	284,42	2,08	304,03	2,60	6,89
Produtos apícolas	28,42	0,21	15,14	0,13	-46,73
Produtos florestais	1.237,95	9,03	1.263,80	10,80	2,09
Produtos hortícolas, legumes, raízes e tubérculos	10,14	0,07	11,60	0,10	14,40
Produtos oleaginosos (exclui soja)	62,01	0,45	94,53	0,81	52,44
Rações para animais	72,95	0,53	66,01	0,56	-9,51
Sucos	1.281,61	9,35	1.337,07	11,43	4,33
Agronegócio	13.705,53	100,0	11.697,20	100,0	-14,65

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: out. 2015.

Tiveram crescimento, na comparação do período de janeiro a setembro de 2015 com o de 2014, as exportações paulistas de: produtos oleaginosos (+52,4%); cereais, farinhas e preparações (+20,5%); produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+14,4%); pescados (+7,2%); produtos alimentícios diversos (+6,9%); sucos (+4,3%); demais produtos de origem vegetal (+3,1%); e produtos florestais (+2,1%). Houve redução nas demais⁴, ou seja: lácteos (-56,4%); produtos apícolas (-46,7%); plantas vivas e produtos de floricultura (-37,9%); chá, mate e especiarias (-33,4%); complexo sucroalcooleiro (-25,4%); cacau e seus produtos (-23,6%); carnes (-23,5%); complexo soja (-14,4%); café (-12,1%); rações para animais (-9,5%); demais produtos de origem animal (-8,9%); bebidas (-7,7%);

frutas (-6,3%); couros, produtos de couro e peleteria (-6,0%); fibras e produtos têxteis (-3,7%); e animais vivos (-2,1%)(Tabela 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do Estado diminuiu 0,9 ponto percentual, enquanto a participação das importações aumentou 0,9 ponto percentual, na comparação dos períodos de janeiro a setembro de 2014 e 2015 (Figura 3).

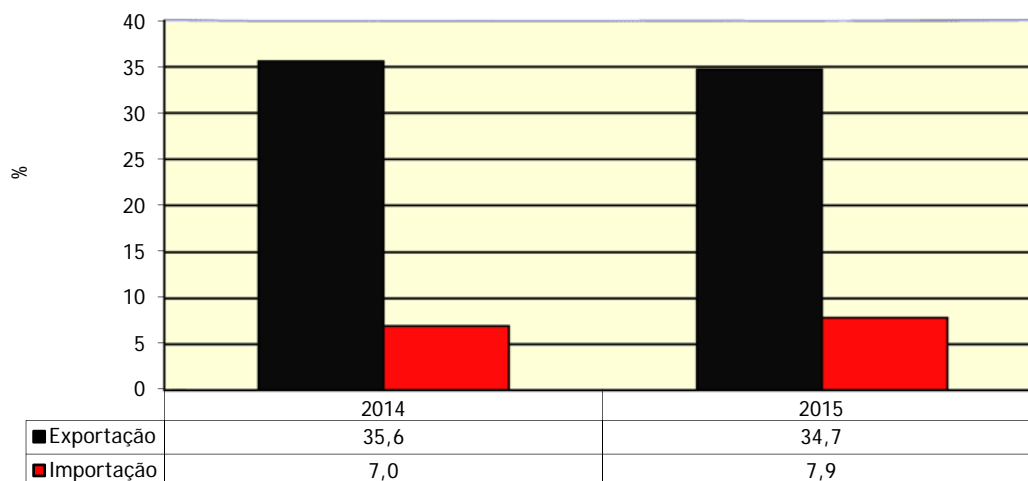


Figura 3 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Setembro de 2014 e 2015.
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: out. 2015.

A balança comercial brasileira registrou *superávit* de US\$10,25 bilhões de janeiro a setembro de 2015, com exportações de US\$144,50 bilhões e importações de US\$134,25 bilhões. O superávit comercial ocorreu em função de queda nas importações (-23,0%) ainda maior do que a das exportações (-16,8%) (Figura 4).

De janeiro a setembro de 2015, as exportações do agronegócio brasileiro diminuíram 11,8% em relação à igual período do ano anterior, atingindo US\$66,96 bilhões (46,3% do total). Já as importações do setor caíram 20,1%, também na comparação com os nove primeiros meses de 2014, somando US\$10,13 bilhões (7,5% do total). O *superávit* do agronegócio no período foi de US\$56,83 bilhões, 10,1% inferior ao do período janeiro-setembro do ano passado (Figura 5). Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$77,54 bilhões e importações de US\$124,12 bilhões, produziram no período um *déficit* de US\$46,58 bilhões.

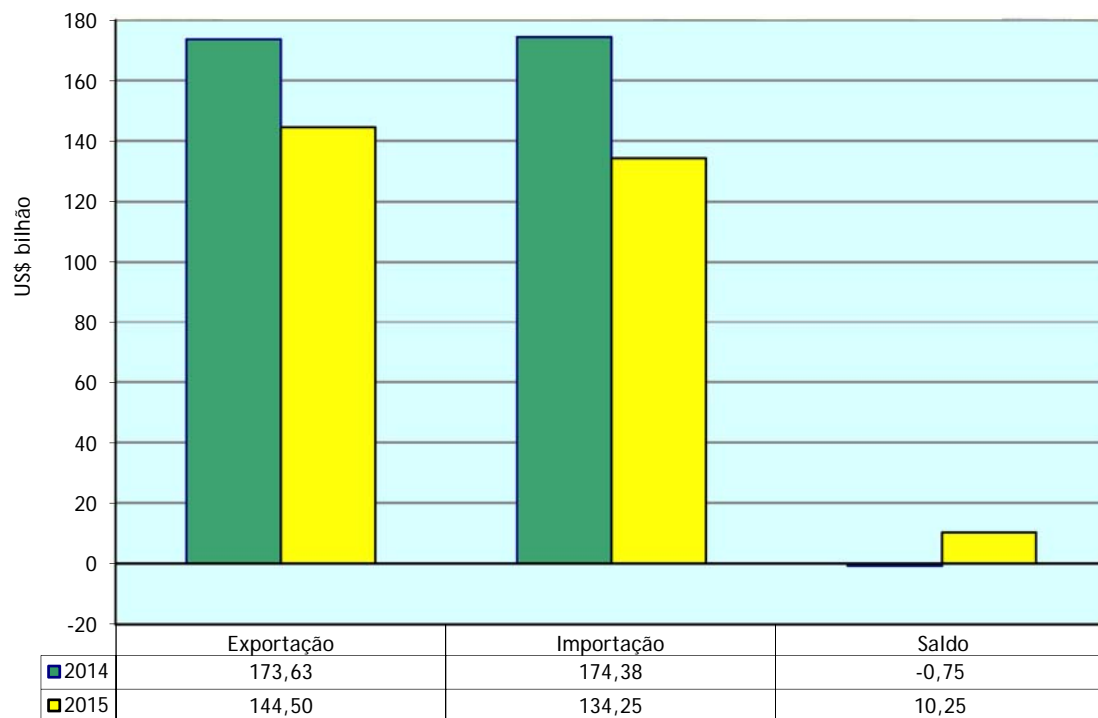


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2015.

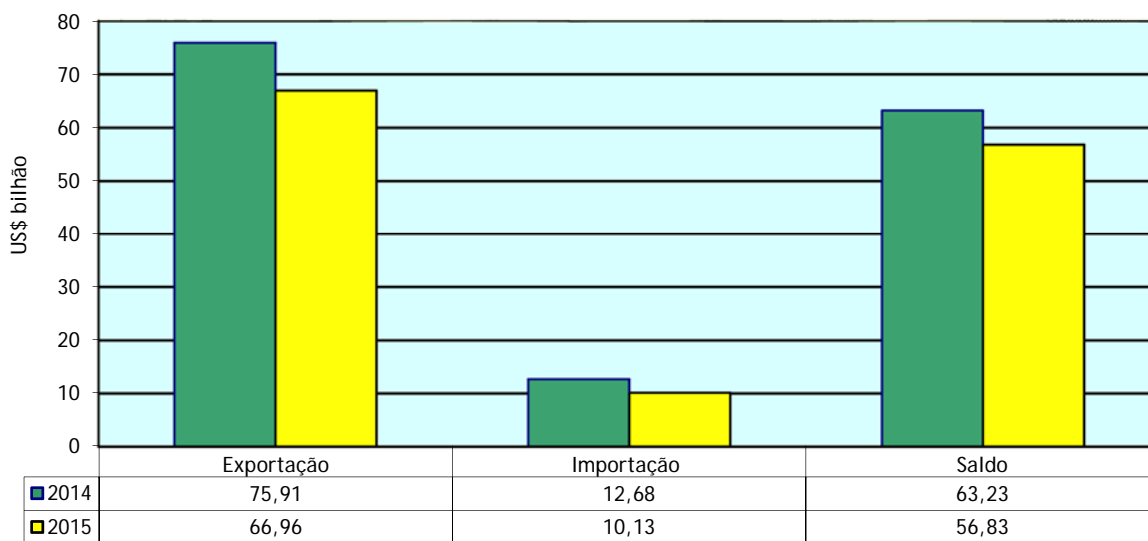


Figura 5 - Balança Comercial do Agronegócio, Brasil, Janeiro a Setembro de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: out. 2015

Os cinco principais grupos do agronegócio brasileiro nas exportações de janeiro a setembro de 2015 foram: complexo soja (US\$24,49 bilhões); carnes (US\$10,97 bilhões); produtos florestais (US\$7,62 bilhões); complexo sucroalcooleiro (US\$5,93 bilhões); e café (US\$4,61 bilhões). Esses cinco agregados responderam por 80,1% das vendas externas do agronegócio nacional (Tabela 2).

TABELA 2 - Exportações do Agronegócio no Período de Janeiro a Setembro por Grupo de Produtos, Brasil, 2014 e 2015

Grupo	2014		2015		Variação (%)
	US\$milhão	%	US\$milhão	%	
Animais vivos (exceto pescados)	594,76	0,78	232,90	0,35	-60,84
Bebidas	314,00	0,41	317,45	0,47	1,10
Cacau e seus produtos	247,51	0,33	261,49	0,39	5,65
Café	4.675,24	6,16	4.608,33	6,88	-1,43
Carnes	12.839,15	16,91	10.973,05	16,39	-14,53
Cereais, farinhas e preparações	2.666,97	3,51	2.887,10	4,31	8,25
Chá, mate e especiarias	308,77	0,41	297,01	0,44	-3,81
Complexo soja	29.242,99	38,53	24.487,98	36,58	-16,26
Complexo sucroalcooleiro	7.516,33	9,90	5.929,45	8,86	-21,11
Couros, produtos de couro e peleteria	2.603,61	3,43	2.089,35	3,12	-19,75
Demais produtos de origem animal	484,09	0,64	469,19	0,70	-3,08
Demais produtos de origem vegetal	739,79	0,97	724,74	1,08	-2,03
Fibras e produtos têxteis	1.077,10	1,42	1.004,94	1,50	-6,70
Frutas (inclui nozes e castanhas)	507,73	0,67	546,34	0,82	7,60
Fumo e seus produtos	1.874,70	2,47	1.649,79	2,46	-12,00
Lácteos	245,78	0,32	228,72	0,34	-6,94
Pescados	143,28	0,19	151,94	0,23	6,04
Plantas vivas e produtos de floricultura	20,28	0,03	13,98	0,02	-31,07
Produtos alimentícios diversos	406,90	0,54	394,71	0,59	-3,00
Produtos apícolas	85,31	0,11	66,69	0,10	-21,83
Produtos florestais	7.378,52	9,72	7.623,99	11,39	3,33
Produtos hortícolas, legumes, raízes e tubérculos	72,05	0,09	93,29	0,14	29,48
Produtos oleaginosos (exclui soja)	199,94	0,26	229,84	0,34	14,95
Rações para animais	171,53	0,23	154,60	0,23	-9,87
Sucos	1.495,49	1,97	1.518,66	2,27	1,55
Agronegócio	75.911,82	100,00	66.955,53	100,00	-11,80

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: out. 2015

Na comparação com o período de janeiro a setembro de 2014, aumentaram as exportações de: produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos (+29,5%); produtos oleaginosos (+15,0%); cereais, farinhas e preparações (+8,3%); frutas (+7,6%); pescados (+6,0%); cacau e seus produtos (+5,7%); produtos florestais (+3,3%); sucos (+1,6%); e bebidas (+1,1%). Diminuíram as exportações de: animais vivos (-60,8%); plantas vivas e produtos de floricultura (-31,1%); produtos apícolas (-21,8%); complexo sucroalcooleiro (-21,1%); couros, produtos de couro e peleteria (-19,8%); complexo soja (-16,3%); carnes (-14,5%); fumo e seus produtos (-12,0%); rações para animais (-9,9%); lácteos (-6,9%); fibras e produtos têxteis (-6,7%); chá, mate e especiarias (-3,8%); demais produtos de origem animal (-3,1%); produtos alimentícios diversos (-3,0%); demais produtos de origem vegetal (-2,0%); e café (-1,4%) (Tabela 2).

A participação do agronegócio no total do País aumentou 2,6 pontos percentuais nas exportações e 0,2 ponto percentual nas importações (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira subiu em termos das exportações (+1,1 ponto percentual) e caiu no tocante às importações (-0,4 ponto percentual) (Figura 7).

Em relação ao agronegócio brasileiro, as exportações setoriais de São Paulo no período de janeiro a setembro de 2015 representaram 17,5%, ou seja, menos 0,6 ponto percentual que em igual período de 2014, enquanto as importações representaram 38,7%, sendo 2,6 pontos percentuais superior à representatividade verificada no mesmo período do ano anterior (Figura 8).

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional, de janeiro a setembro de 2015, destacou-se nos grupos de: sucos (88,0%); produtos alimentícios diversos (77,0%); complexo sucroalcooleiro (63,3%); demais produtos de origem vegetal (48,5%); demais produtos de origem animal (43,3%); rações para animais (42,7%); produtos oleaginosos (41,1%); couros, produtos de couro e peleteria (22,7%); produtos apícolas (22,7%); e bebidas (21,1%) (Tabela 3).

Em relação ao período janeiro a setembro do ano anterior, sobressaíram-se os aumentos nas participações de São Paulo nos grupos: animais vivos (+11,0 pontos percentuais); produtos oleaginosos (+10,1 pontos percentuais); produtos alimentícios diversos (+7,1 pontos percentuais); couros, produtos de couro e peleteria (+3,3 pontos percentuais); demais produtos de origem vegetal (+2,4 pontos percentuais); e sucos (+2,3 pontos percentuais). Já as maiores quedas ocorreram nas participações dos grupos: lácteos (-22,7 pontos percentuais); produtos apícolas (-10,6 pontos percentuais); plantas vivas e produtos de floricultura (-6,4 pontos percentuais); cacau e seus produtos (-5,3 pontos percentuais); complexo sucroalcooleiro (-3,6 pontos percentuais); e demais produtos de origem animal (-2,8 pontos percentuais) (Tabela 3).



Figura 6 - Participação do Agronegócio na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Setembro de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2015; MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: out. 2015.

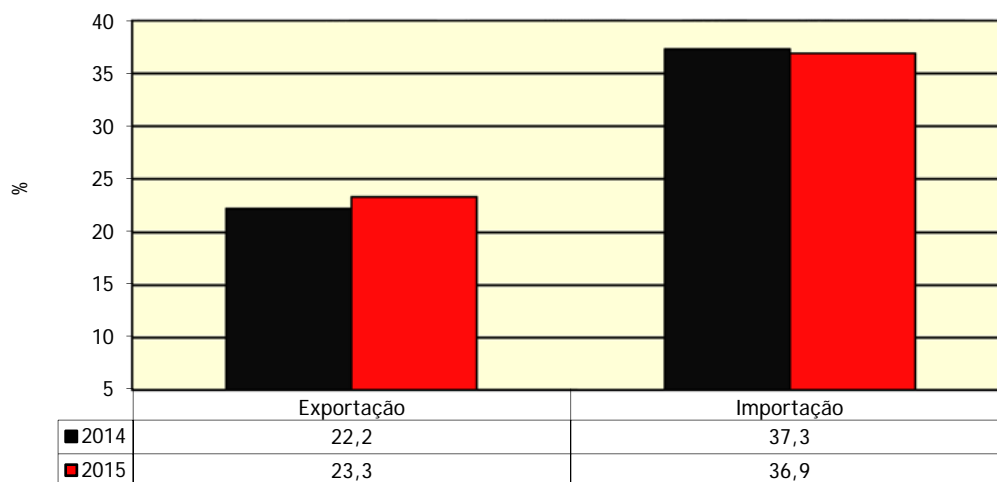


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Setembro de 2014 e 2015.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. Secretaria de Comércio Exterior - MDIC/SECEX. Sistema de análise das informações de comércio exterior (ALICE). Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: out. 2015.

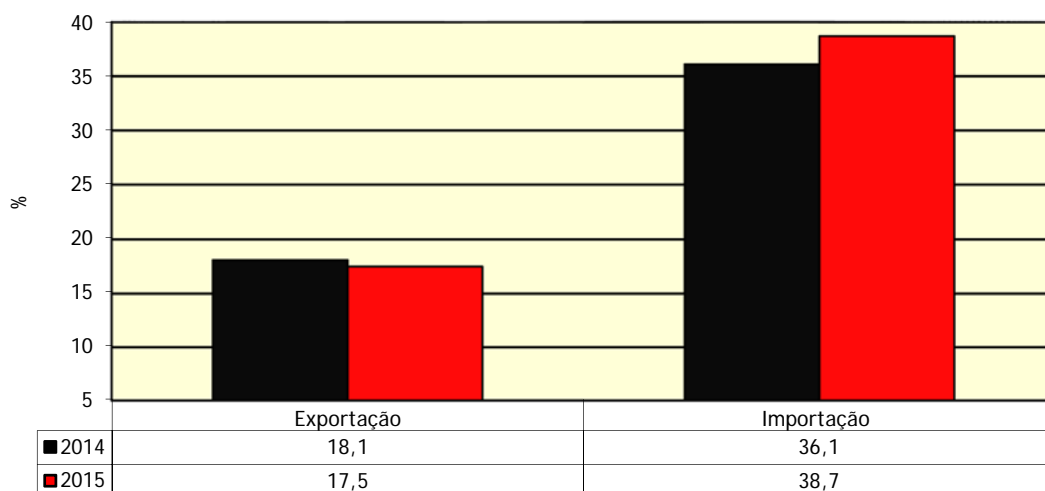


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Setembro de 2014 e 2015.
Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: out. 2015

TABELA 3 - Participação das Exportações do Agronegócio Paulista no Agronegócio Nacional por Grupo de Produtos, Janeiro a Setembro de 2014 e 2015

Grupo	2014	2015	Evolução
	(%) (a)	(%) (b)	(b-a) (%)
Animais vivos (exceto pescados)	7,32	18,30	10,98
Bebidas	23,05	21,05	-2,00
Cacau e seus produtos	19,19	13,87	-5,32
Café	14,46	12,89	-1,57
Carnes	15,02	13,44	-1,58
Cereais, farinhas e preparações	5,01	5,57	0,56
Chá, mate e especiarias	2,39	1,65	-0,74
Complexo soja	4,92	5,03	0,11
Complexo sucroalcooleiro	66,91	63,32	-3,59
Couros, produtos de couro e peleteria	19,40	22,72	3,32
Demais produtos de origem animal	46,11	43,33	-2,78
Demais produtos de origem vegetal	46,10	48,49	2,39
Fibras e produtos têxteis	5,62	5,80	0,18
Frutas (inclui nozes e castanhas)	19,97	17,38	-2,59
Fumo e seus produtos	0,00	0,00	0,00
Lácteos	42,69	19,99	-22,70
Pescados	0,87	0,88	0,01
Plantas vivas e produtos de floricultura	64,69	58,30	-6,39
Produtos alimentícios diversos	69,90	77,03	7,13
Produtos apícolas	33,31	22,70	-10,61
Produtos florestais	16,78	16,58	-0,20
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	14,07	12,43	-1,64
Produtos oleaginosos (exclui soja)	31,01	41,13	10,12
Rações para animais	42,53	42,70	0,17
Sucos	85,70	88,04	2,34
Agronegócio	18,05	17,47	-0,58

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: out. 2015.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Os grupos de produtos do agronegócio podem ser vistos em: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. Agrostat. Brasília: MAPA. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/servicos-e-sistemas/sistemas/agrostat>>. Acesso em: out. 2015.

⁴Exceto fumo e seus produtos (sem exportações no período de janeiro a setembro de 2014).

Palavras-chave: agronegócio, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
Pesquisador do IEA
jrvicente@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 16/10/2015